

Relatório de Autoavaliação Institucional Fazu 2021

CPA - Comissão Própria de Avaliação



FAZU



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. FAZU – FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA	4
2.1. Identificação da Instituição de Ensino	4
2.2. Identificação da Instituição Mantenedora.....	4
2.3. Identidade Corporativa	8
2.3.1 Missão da FAZU.....	8
2.3.2 Visão de futuro.....	8
2.3.3 Valores Institucionais	8
2.3.4 Objetivos	8
2.3.5 Estratégias Institucionais	9
2.3.6 Histórico da Instituição	10
3. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAZU	11
3.1. Da Constituição, Mandato e Funcionamento	12
4. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
4.1. Diretrizes	13
4.2. Princípios.....	13
4.3. Objetivos	14
5. METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
5.1. Tipos de Autoavaliação “Institucional” e “Acadêmica”	15
5.2. Instrumento de Coleta de Dados	16
5.2.1. Planejamento	16
5.2.2. Desenvolvimento	17
5.2.3. Consolidação	19
5.2.4. Monitoramento	20
6. RESULTADOS DOS PROCESSO DE AVALIAÇÃO	20
6.1. Apresentação e Análise dos Resultados – Eixos e Dimensões	21
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
ANEXO I - PORTARIA DE NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DA CPA FAZU	30
ANEXO II - ATO LEGAL INTERNO DE CRIAÇÃO DA CPA	31
ANEXO III – PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIENAL DA CPA FAZU	33
ANEXO IV – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA	56
ANEXO V – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	57
8. REFERÊNCIAS.....	59

FUNDAGRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Mantenedora da FAZU - Faculdades Associadas de Uberaba

Presidente do Conselho Deliberativo ou Curador: Rivaldo Machado Borges Júnior

Presidente do Conselho Diretor: Jairo Machado Borges Furtado

Vice-Presidente do Conselho Diretor: Luiz Carlos Borges Ribeiro

Diretor Administrativo/Financeiro do Conselho Diretor: Celio Eduardo Nascimento Vieira

FAZU - FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

Diretor Geral: Celio Eduardo Nascimento Vieira

Secretária Acadêmica: Juliana Alves Caetano Silva

Bibliotecária: Maria Angélica Inacio

COORDENADORES DE CURSOS

Agronegócio: Antônio José D'Almeida Júnior

Agronomia: Diego Felisbino Fraga

Agrocomputação: Matheus Oliveira Alves

Zootecnia: Rayner Sversut Barbieri

Coordenadora de Projetos: Livia Carolina Magalhães da Silva Antunes

Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Luan Alberto Odorizzi dos Santos

EaD - Educação a Distância: Antonio José D Almeida Junior

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

1. INTRODUÇÃO

O relatório das Faculdades Associadas de Uberaba - Fazu, referente ao exercício de 2021, tem por objetivo informar os resultados do processo de Autoavaliação Institucional considerando todas as orientações, requisitos e etapas de avaliação propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e cumprir as exigências da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Atendendo aos requisitos estabelecidos, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Fazu, apresenta o Relatório de Avaliação Institucional, ano-base 2021, abordando os resultados das avaliações realizadas como forma de medir as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 (PDI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) da Faculdade.

O instrumento de autoavaliação é aplicado anualmente para coleta de dados de todas as áreas da Instituição de Ensino e semestralmente para avaliação do desempenho de docentes e coordenadores, contando com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica. O Instrumento de Avaliação foi elaborado e revisado pela CPA/FAZU com base nas dez dimensões do SINAES e os resultados amplamente divulgados e trabalhados como ferramenta de melhoria da qualidade de ensino e infraestrutura. As dimensões sobre as quais discorrem a autoavaliação institucional foram designadas pela Lei 10.861, de 2004, que permeiam desde a qualidade de ensino até políticas de atendimento ao aluno, como observado no seu Art. 3º:

- I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - A comunicação com a sociedade;
- V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - Políticas de atendimento aos estudantes;

X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2. FAZU – FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

2.1. Identificação da Instituição de Ensino

Nome: Faculdades Associadas de Uberaba – FAZU

Endereço: Avenida do Tutuna, nº 720

Município: Uberaba, MG

CEP: 38061-500

Fone: (34) 3318-4188

E-mail: fazu@fazu.br

Site: www.fazu.br

Diretor Geral: Celio Eduardo Nascimento Vieira

2.2. Identificação da Instituição Mantenedora

Nome: Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias - FUNDAGRI

CNPJ: 18.599.472/0001-78

Natureza Jurídica: Fundação Privada sem fins lucrativos

Representante Legal: Jairo Machado Borges Furtado - Diretor Presidente

Quadro 1 - Ato Regulatório Ies

ATO REGULATÓRIO	RECRENCIAMENTO IES
Tipo de documento	Portaria
Data do documento	04/07/2018
Prazo de validade	4 anos
Nº documento	625/2018
Data de publicação	DOU 05/07/2018

Quadro 2 – Atos Regulatórios EaD

ATO REGULATÓRIO	NÚMERO DO DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Credenciamento EaD/Portaria	918	16/08/2017
Resolução de Criação de Polo EaD	034/2016 e 02020/17	30/11/2017

Quadro 3 – Índices

CONCEITOS	NOTA
Conceito Institucional	4
CI-EaD - Conceito Institucional EaD	3
IGC - Índice Geral de Cursos	3

Quadro 4 - Situação Legal dos Cursos de Graduação

CURSOS	SITUAÇÃO LEGAL
AGRONOMIA (BACHARELADO)	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO – PORTARIA MEC 110/2021 – DOU 04/02/2021.
ZOOTECNIA (BACHARELADO)	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO – PORTARIA MEC 110/2021 – DOU 04/02/2021.
TECNOLOGIA EM AGROCOMPUTAÇÃO	AUTORIZAÇÃO - PORTARIA MEC 1.169/2021 DOU 22/10/2021.
TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO - PORTARIA MEC 135/2018 – DOU 02/03/2018.

Quadro 5 - Situação Legal dos Cursos de Pós-graduação

CURSOS	ATO DE CRIAÇÃO
Pós-graduação “Lato Sensu” -Especialização em Horticultura, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 010/2021
Pós-graduação “Lato Sensu” -Especialização em Zootecnia de Precisão, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 011/2021
Pós-graduação “Lato Sensu” -Especialização em Gestão Ambiental, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 012/2021
Pós-graduação “Lato Sensu” -Especialização em Bem-Estar e Sustentabilidade na Produção de Bovinos, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 013/2021
Pós-graduação “Lato Sensu” -Especialização em Bem-Estar e Sustentabilidade na Produção de Bovinos, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 014/2021
Pós-graduação Lato Sensu “Especialização em Tecnologia de Irrigação 4.0”, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 030/2021
Pós-graduação Lato Sensu “Especialização em Paisagismo”, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 031/2021
Pós-graduação Lato Sensu “Especialização em Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal”, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 032/2021
Pós-graduação “Lato Sensu” -Especialização em Gestão do Agronegócio, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 021/2020
Pós-graduação “Lato Sensu” -Especialização em Manejo de Bovinos Leiteiros, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 022/2020
Pós-graduação “Lato Sensu” -Especialização em Sanidade Animal em Bovinos, na modalidade EaD	Resolução Fazu nº 023/2020

Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão da Qualidade em Fábricas de Rações, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 006/2019
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Produção e Tecnologia Sucroenergética, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 007/2019
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Produção de Bovinos de Corte, Modelo Internacional, na modalidade Presencial	Resolução Fazu nº 009/2019
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Produção de Bovinos de Corte, Modelo Nacional, na modalidade Presencial	Resolução Fazu nº 010/2019
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Agribusiness Compliance Programs, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Agricultura de Precisão, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Bovinocultura de Corte, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Certificação no Agronegócio, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Empreendedorismo e Inovação no Agronegócio, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão da Qualidade para o Agronegócio, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Melhoramento Genético de Bovinos, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Nutrição e Alimentação de Ruminantes, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Planejamento e Projetos Agropecuários, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Melhoramento Genético de Bovinos, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Planejamento e Projetos Agropecuários, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Produção Avícola, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Proteção de Plantas, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 013/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Produção de Grãos e Especialização Produção de Gado de Corte, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 014/2018
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Suinocultura, na modalidade Presencial	Resolução Fazu nº 026/2017
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Nutrição e Alimentação de Ruminantes, nas modalidades Presencial e EAD	Resolução Fazu nº 004/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Manejo da Pastagem, nas modalidades Presencial e EAD	Resolução Fazu nº 005/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Fertilidade do Solo e Nutrição de Planta, nas modalidades Presencial e EAD	Resolução Fazu nº 006/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Julgamento das Raças Zebuínas, na modalidade Presencial	Resolução Fazu nº 007/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Melhoramento Genético de Bovinos de Corte, nas modalidades Presencial e EAD	Resolução Fazu nº 008/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Melhoramento Genético de Bovinos Leiteiros, nas modalidades Presencial e EAD	Resolução Fazu nº 009/2016

Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Reprodução em Bovinos, nas modalidades Presencial e EAD	Resolução Fazu nº 011/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 020/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão de Qualidade, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 021/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão de Pessoas, Desenvolvimento, Liderança e Consultoria na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 022/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Governança de TI, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 023/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Reprodução de Bovinos de Leite, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 024/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gado de Corte, na modalidade EAD	Resolução Fazu nº 025/2016
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Manejo da Pastagem	Resolução Fazu nº 009/2015
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão do Agronegócio	Resolução Fazu nº 001/2014
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão do Agronegócio	Resolução Fazu nº 002/2014
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	Resolução Fazu nº 003/2014
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Nutrição e Alimentação de Ruminantes	Resolução Fazu nº 004/2014
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Pecuária Leiteira	Resolução Fazu nº 005/2014
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Nutrição de Bovinos de leite	Resolução Fazu nº 001/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Reprodução de bovinos de Leite	Resolução Fazu nº 002/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Cafeicultura	Resolução Fazu nº 004/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão do Agronegócio	Resolução Fazu nº 005/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão do Agronegócio	Resolução Fazu nº 006/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Julgamento da Raças Zebuínas	Resolução Fazu nº 007/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Manejo da Pastagem	Resolução Fazu nº 008/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Manejo da Pastagem	Resolução Fazu nº 009/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Pecuária Leiteira	Resolução Fazu nº 010/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Produção de Grãos	Resolução Fazu nº 011/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão do Agronegócio	Resolução Fazu nº 012/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Gestão do Agronegócio	Resolução Fazu nº 013/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Pecuária Leiteira	Resolução Fazu nº 014/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Produção de Gado de Corte	Resolução Fazu nº 015/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Pecuária de Corte	Resolução Fazu nº 019/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Nutrição e Bovinos de Corte	Resolução Fazu nº 020/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Nutrição e Bovinos de Leite	Resolução Fazu nº 021/2013

Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Reprodução de Bovinos de Leite	Resolução Fazu nº 022/2013
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Nutrição de Bovinos de Leite	Resolução Fazu nº 001/2012
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Cafeicultura	Resolução Fazu nº 003/2012
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Nutrição de Bovinos de Leite	Resolução Fazu nº 004/2012
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Reprodução de Bovinos de Corte	Resolução Fazu nº 005/2012
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Nutrição de Bovinos de Corte	Resolução Fazu nº 006/2012
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Pecuária Leiteira	Resolução Fazu nº 007/2012
Pós-graduação “Lato Sensu”, Especialização em Produção de Gado de Corte	Resolução Fazu nº 008/2012

2.3. Identidade Corporativa

2.3.1 Missão da FAZU

Formar profissionais tecnicamente competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade social, econômica e ambiental e com alta capacidade de liderança para o mercado de trabalho, garantindo assim a Qualidade e Excelência no Ensino Superior.

2.3.2 Visão de futuro

Ser reconhecida como referência nacional e internacional pela excelência na oferta de ensino superior de qualidade; contribuição para os avanços científicos, tecnológicos e de inovação; e promoção do desenvolvimento econômico e cultural e do bem-estar social.

2.3.3 Valores Institucionais

- Ética;
- Inclusão social;
- Qualidade e excelência;
- Confiabilidade e respeito; Inovação e empreendedorismo;
- Sustentabilidade social, econômica e ambiental.

2.3.4 Objetivos

- I - Formar cidadãos e profissionais nas áreas de Ciências Agrárias e afins, para atuarem com ética e competência no mundo do trabalho.
- II - Promover a produção e a difusão de conhecimentos técnico-científicos e desenvolver tecnologias para a solução de problemas que afetam a cadeia produtiva, colaborando para o desenvolvimento das Ciências Agrárias e para o planejamento local e regional.

III - Assumir a sua responsabilidade social, colaborando para que o produto de suas atividades educacionais revertam em benefícios concretos para a população local e regional, atingindo um crescente nível de internacionalização.

2.3.5 Estratégias Institucionais

I - Manter e expandir a oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, assim como de cursos de aperfeiçoamento para atualização profissional, estabelecendo sinergia entre as ofertas de graduação e pós-graduação, de forma a se estabelecer como instituição de referência na formação inicial e continuada de recursos humanos especializados.

II - Estabelecer relações de parceria com os diversos setores e segmentos da sociedade, para a implantação e execução de projetos, atividades e ações de extensão, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico e cultural, promovendo o bem-estar da população local e regional.

III - Estreitar relações com governos, órgãos públicos, entidades de classe, iniciativa privada, expandindo o seu raio de influência, atingindo um alto índice de atuação.

A história da FAZU começa em 1973, quando a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) percebeu a necessidade da formação de profissionais especializados em Zebutechnia e, instituiu a Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (FUNDAGRI), entidade sem fins lucrativos, destinada a criar e manter cursos superiores no seguimento da Ciências Agrárias. Em 1975, a FUNDAGRI criou a Faculdade de Zootecnia de Uberaba (FAZU), denominada atualmente de Faculdades Associadas de Uberaba.

Há 45 anos, a Fazu cumpre o relevante compromisso social de formar profissionais para o desenvolvimento do agronegócio nacional e internacional, além de contribuir com o efetivo crescimento local e regional por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os efeitos das ações realizadas pela Fazu ao longo das últimas décadas são notórios e revelam os avanços sociais e econômicos proporcionados por meio da atuação dos milhares de profissionais na área das Ciências Agrárias.

Ser uma instituição atenta às tendências, pesquisas e inovações para levar ao homem do campo às principais informações e tecnologias agronômicas, zootécnicas e de gestão é o desafio que move a Fazu desde a sua criação.

A Fazu destaca-se também por estimular a criatividade e o espírito inovador, por meio do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação, no qual promove diversas estratégias inserindo a tecnologia e a inovação no aprendizado acadêmico. Fortalecendo esta conexão de inovação para o

agronegócio, instituiu as empresas juniores, introduziu na grade curricular dos cursos a metodologia “Empresa Simulada”, sistema de ensino que o Sebrae importou da *Europen-Pen International*, uma prestigiada associação alemã de treinamento em negócios e empreendedorismo.

Totalmente ligada nas tendências de Inovação e Tecnologia para o Agronegócio, a Fazu lançou ainda seu Centro Tecnológico. Com um ambiente agregador, convergente e inspirador, é um Centro de conexão e inovação para o agronegócio da Faculdade, que conta com empresas residentes de base tecnológica ou intensivas em conhecimento; grupos de estudos e pesquisas; um dos cinco ParqueLABs de Uberaba, além de ser um ponto de encontro de pessoas, empresas e iniciativas relacionadas à inovação.

No que refere-se ao Reconhecimento do Ensino, a Fazu destaca-se como a melhor faculdade privada de Agronomia do Brasil por três anos consecutivos (2017, 2018 e 2019), segundo o Ranking Folha de São Paulo (RUF); pela classificação dos cursos de Agronomia e Zootecnia pela equipe do Guia da Faculdade, Quero Educação e Jornal Estadão sendo que numa escala de 1 a 5, o curso de Agronomia foi estrelado com nota 4, e o curso de Zootecnia foi estrelado com nota 3; pelo Selo Instituição Socialmente Responsável, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), desde 2016; pela conquista nota 4, numa escala de 0 a 5, em avaliação do Ministério da Educação (MEC) para o Recredenciamento Institucional.

2.3.6 Histórico da Instituição

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), em 06 de agosto de 1973, visando inovar a agropecuária tropical por meio da ação de profissionais com habilidades para desenvolver e aplicar tecnologias capazes de garantir a exploração comercial sustentável das terras do Brasil Central, instituiu a FUNDAGRI (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias), entidade mantenedora destinada a criar e a manter cursos superiores.

Assim, em junho de 1975, a Fazu (Faculdade de Zootecnia de Uberaba) abriu suas portas para receber seus primeiros alunos em prédio alugado. Já em 1989, vislumbrando atender à crescente demanda gerada pelos avanços das fronteiras agrícolas na região, a Instituição passou a oferecer também o curso de Agronomia, assumindo a denominação Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Uberaba.

A partir de 1990, com o término da construção das instalações da sede da Fazu, ocorreu a migração para sua área própria, com cerca de 200 hectares, para o desenvolvimento de suas aulas teóricas e práticas, localizada à Av. do Tutuna, 720, bairro Tutunas, em Uberaba, Minas Gerais. Neste

novo ambiente, contando com os avanços tecnológicos, científicos e o fortalecimento do agronegócio regional, tornou-se interessante a expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, formando e qualificando profissionais para atuarem, direta ou indiretamente, nos diferentes segmentos da cadeia produtiva do agronegócio.

A oferta de cursos visando a especialização de profissionais teve início em 1999, por meio de parceria com a ABCZ que viabilizou a oferta do primeiro curso de Pós-graduação Lato Sensu em Julgamento das Raças Zebuínas, evoluindo com ofertas de outros cursos em áreas de sua expertise.

A expansão física do Campus continuou, com investimentos da FUNDAGRI, ao construir o Hospital Veterinário de Uberaba (HVU) para atender as disciplinas práticas e profissionalizantes do curso de Medicina Veterinária, oferecido pela Universidade de Uberaba, a partir de 1997 por meio de parceria envolvendo a Sociedade Educacional Uberabense, a ABCZ e a Fazu.

São históricos os eventos técnicos e científicos, promovidos pela Fazu, com destaque para os Dias de Campo, Jornadas Científicas e o Projeto Porteira Adentro, que teve início em 1997 e é, até o momento, o evento de extensão mais popular da Instituição, com grande participação da comunidade de Uberaba e de cidades da região.

Informações técnicas e científicas, vinculando os modelos de produção, programas de melhoramento genético, tecnologia e inovação, necessitam de validação para suas aplicações no ambiente tropical de produção e motivam o desenvolvimento de eventos de pós, pesquisa e extensão na Fazu, que ocorrem graças às oportunidades de parcerias com empresas públicas e privadas.

Este processo de maturação contínua reflete tendências de expansão para terras de além Brasil, por demandas espontâneas de serviços técnicos, acadêmicos e de aperfeiçoamento profissional. Convênios firmados junto a instituições de ensino e de classes na América Latina impulsionam a Fazu na Bolívia, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Colômbia e México, marcando sua importante contribuição para o agronegócio tropical.

3. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAZU

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi constituída em 07 de julho de 2004, por ato legal interno de criação pela Diretoria Geral da Fazu, por meio de Portaria nº 011/2004, com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, envolvendo semestralmente acadêmicos, colaboradores e docentes em torno das atividades de autoavaliação realizadas pela Comissão.

3.1. Da Constituição, Mandato e Funcionamento

Em conformidade com o Regulamento da CPA, é contemplada a participação de todos seguimentos da comunidade acadêmica, docente, discente, técnico-administrativo e representantes da sociedade civil organizada, ficando vedado à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos seguimentos, conforme demonstrado a seguir:

- I - 03 (três) docentes;
- II - 02 (dois) técnicos-administrativos;
- III - 02 (dois) discentes;
- IV - 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- V - 02 (dois) egressos.

No ato de nomeação da CPA o Diretor Geral da Fazu indicará seu respectivo Coordenador.

Os membros que compõem a CPA terão mandato vigente por 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos. Os membros da CPA são indicados da seguinte forma:

- I - Os docentes são indicados pelas Coordenações de Curso de Graduação;
- II - Os funcionários técnico-administrativos são indicados pela Diretoria Geral da Fazu;
- III - Os discentes são indicados pelos Diretórios Acadêmicos dos cursos de graduação de forma consensual. Os discentes indicados deverão estar regularmente matriculados, bem como não integrar 1º (primeiro) ou último período do curso;
- IV - Os representantes da sociedade civil organizada são indicados de forma conjunta pela Diretoria Geral e Coordenação Acadêmica da Fazu;
- V - Os egressos são indicados pelas Coordenações de Curso de Graduação da Fazu.

Em conformidade ao Regulamento da CPA e ao que rege os termos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA-FAZU teve sua composição renovada por meio da Portaria Fazu nº 017/2021, com mandato de 02 (dois) anos, vigente até 07 de maio de 2023, sendo representada pelos seguintes membros:

Juliana Alves Caetano Silva Coordenadora)	Representante Técnica-administrativa
Nayara Rubia dos Santos	Representante Técnica-administrativa e Coordenadora da CPA
Isabela Cabral Cavicchioli	Representante do Corpo Docente
Renata Barbieri Trevisan	Representante do Corpo Docente
Saulo Strazeio Cardoso	Representante do Corpo Docente
Euzébio Pires Guimarães Botelho	Representante do Corpo Discente

Isabella Meireles Cardoso Garcia	Representante do Corpo Discente
Caio Sérgio Santos e Oliveira	Representante da Comunidade
Daniela Rocha Almeida	Representante da Comunidade
Guilherme Santos Oliveira	Representante dos Egressos
Mariana D'Angelo Moreno	Representante dos Egressos

A CPA-Fazu se reúne regularmente para acompanhar os resultados do processo de avaliação e anualmente encaminha estes resultados, por meio de relatório próprio, ao Ministério da Educação – MEC e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP.

4. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA-FAZU segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. O processo de autoavaliação institucional se deu conforme sugerido pelo roteiro do SINAES/INEP, por meio de reuniões, onde todas as etapas até a elaboração do relatório foram cumpridas mediante realização das atividades executadas pela comissão.

4.1. Diretrizes

O Projeto de Autoavaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Com a finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES.

4.2. Princípios

Os Princípios fundamentais do SINAES são melhoria da qualidade da educação superior; responsabilidade social e orientação da expansão da sua oferta. Já as diretrizes são o aumento permanente de sua eficácia institucional; efetividade acadêmica e social; promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais; valorização de sua missão pública; promoção dos valores democráticos; respeito à diferença e à diversidade; e afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dessa forma, as propostas implantadas e seguidas pela CPA/Fazu geram resultados de avaliação que devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos que estejam de acordo com os objetivos e políticas constantes nos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

As complexidades das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES

4.3. Objetivos

Com o foco na atuação da análise integrada das 10 dimensões do SINAES, de acordo com o estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e em consonância com as Diretrizes elaboradas pela CONAES/INEP, a CPA/FAZU tem como objetivo principal garantir o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da instituição ao público acadêmico, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece, bem como promover a participação de todos os envolvidos no processo educacional, com representatividade da sociedade civil organizada.

No desenvolvimento das atividades do processo de autoavaliação institucional e acadêmica, a CPA tem por objetivos específicos:

- I - Gerar informações para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição, em relação à melhoria contínua da qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- II - Estabelecer uma metodologia quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistentes e integrados, para a construção de indicadores relevantes de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando a melhoria da qualidade de ensino;
- III - Elaborar os mecanismos a serem implementados no processo avaliativo, bem como suas formas de tabulação e aproveitamento dos resultados obtidos;
- IV - Fornecer ao corpo diretivo, sobre o desempenho da Instituição, elementos que permitam o dimensionamento de políticas de ensino e de gestão acadêmica.
- V - Promover a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- VI - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.

Esses objetivos permitem à FAZU tomar ciência de sua própria realidade, detectando seus pontos fracos e fortes, oportunidades e ameaças; colher dados e analisá-los para a orientação na tomada de decisões estratégicas futuras.

5. METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A metodologia de autoavaliação da FAZU está baseada na Lei Nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), bem como o Roteiro de Autoavaliação

Institucional (INEP, 2004), bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 (BRASIL, 2014). Visando atender ao estabelecido na Nota Técnica nº 65/2014, os instrumentos de avaliação foram estruturados de acordo com os cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contempladas são apresentadas a seguir:

Tabela 1 - Eixos e Dimensões do SINAES

Eixo	Dimensão
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	▪ Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
2 - Desenvolvimento Institucional	▪ Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional. ▪ Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua atribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
3 - Políticas Acadêmicas	▪ Dimensão 2: A aplicação para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisas, de monitorias e demais modalidades. ▪ Dimensão 4: A comunicação com a sociedade. ▪ Dimensão 9: Políticas de atendimentos aos estudantes.
4 - Políticas de Gestão	▪ Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. ▪ Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos Colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. ▪ Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
5 - Infraestrutura Física	▪ Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Fonte: Sinaes

Conforme Projeto de Avaliação Institucional da CPA-FAZU 2021-2023, a finalidade da avaliação é comparar seus próprios resultados, por períodos determinados de tempo, a fim de verificar eventuais afastamentos dos objetivos propostos e comparar o equilíbrio de seus vários subsistemas, na tentativa de localizar, com precisão, os pontos problemáticos na estratégia global. O somatório destes fatores pode permitir a comparação da instituição, em termos quantitativos e qualitativos, com ela mesma, ou com outras instituições de ensino, identificando assim seu índice de crescimento e o cumprimento das propostas iniciais.

5.1. Tipos de Autoavaliação “Institucional” e “Acadêmica”

5.1.1. Avaliação Acadêmica

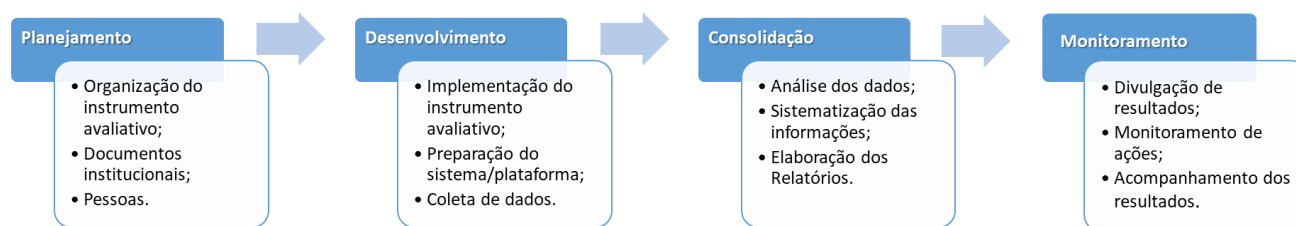
Esta modalidade de avaliação, aplicada somente aos acadêmicos, ocorre semestralmente nos meses de junho e julho, com o objetivo de avaliar o desempenho do Professor em cada disciplina. São avaliados o conhecimento atualizado na disciplina; a utilização das TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação); a relação da disciplina com o mercado de trabalho; as metodologias de ensino; os processos de ensino-aprendizagem; a aplicação de provas e avaliações e a interação aluno-professor.

5.1.2 Avaliação Institucional

Esta modalidade de avaliação ocorre anualmente, sempre no mês de novembro, objetivando a coleta de dados para a avaliação das ações institucionais, bem como infraestrutura da Faculdade, auxiliando por meio de seus resultados a reflexão sobre a qualidade dos serviços e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.

5.2. Instrumento de Coleta de Dados

A metodologia de avaliação interna na FAZU foi determinada pelo Projeto Trienal de Autoavaliação em quatro etapas: Planejamento, Desenvolvimento, Consolidação e Monitoramento, onde:



5.2.1. Planejamento

Na fase de planejamento, a CPA debateu sua metodologia de trabalho e organizou o instrumento avaliativo, sendo este composto por questões elaboradas a partir do Roteiro de Autoavaliação do SINAES/Inep 2004. As questões estruturadas pela CPA/FAZU para compor este instrumento além de abranger as dimensões do SINAES, incorporaram também as metas e definições propostas nos documentos institucionais da Faculdade, analisados por esta Comissão em reuniões no decorrer do ano.

No ano de 2021, a CPA/FAZU concentrou ainda sua avaliação no formato EAD em virtude da Pandemia Covid-19, estabelecida no país desde março de 2020. A principal preocupação da CPA/FAZU foi identificar os índices de satisfação de usuários com as novas plataformas EaD e o novo Sistema Acadêmico (Solis GE).

A tabela a seguir representa como ocorreu esta coleta de dados para elaboração e desenvolvimento dos instrumentos de avaliação aplicados e revisados pelo CPA.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
- Projeto de Avaliação Institucional - PDI - Instrumentos autoavaliação - Relatórios autoavaliação	Anual (março)	CPA	Coordenações de Cursos Diretoria Geral
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
- Projeto de Avaliação Institucional - PDI - Ações Sociais	Anual (março)	CPA	Coordenações de Cursos
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão			
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade			
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
- Projeto Pedagógico Institucional - PPI - Revisão PPC Graduação - Avaliação da Professor/disciplina pelo aluno	Semestral	CPA	Coordenações de Curso Diretoria Geral
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal			
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição			
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira			
- Avaliação de Serviços funcionários - Avaliação de Serviços pelo aluno - Avaliação de Serviços pelo professor	Anual (novembro)	CPA	Coordenações de Curso Diretoria Geral
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Dimensão 7: Infraestrutura Física			
- Avaliação infraestrutura funcionários - Avaliação infraestrutura pelo aluno - Avaliação infraestrutura pelo professor	Anual (novembro)	CPA	Coordenações de Curso Diretoria Geral

5.2.2. Desenvolvimento

Nesta fase de desenvolvimento acontece a preparação, coleta de dados e implementação do instrumento de avaliação, observando-se os prazos previstos no Calendário Acadêmico, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. A Preparação para a Autoavaliação é realizada pela CPA por meio das seguintes ações:

- I - Revisão do (s) questionário (s) de avaliação;
- II - Comunicação com os Departamentos envolvidos, sendo o T.I., Núcleo EaD e Coordenações para programação das avaliações a serem realizadas;
- III - Cadastro da avaliação no sistema corporativo e acadêmico;
- IV - Teste dos questionário e mensuração do tempo de dedicação necessário ao usuário;

V - Criação da campanha de sensibilização e divulgação (notícia, redes sociais, whatsapp, portal acadêmico, entre outros), contendo o objetivo da avaliação realizada, período de coleta de dados, público-alvo, link para acesso ao questionário, tutorial e demais informações necessárias, programando o envio de informações à comunidade acadêmica antes do início e durante o período de avaliação.

Em razão de mais um ano atípico, causado pela pandemia da Covid-19 e o impacto na comunidade acadêmica e nas ações desenvolvidas pela Faculdade, a CPA aplicou o instrumento de avaliação por meio do Sistema de Avaliação Institucional (Solis GE – Portal Acadêmico, Docente e Administrativo), no período de 08 de novembro a 1º de dezembro de 2021.

A comunidade acadêmica foi orientada a preencher o instrumento com postura crítica e consciente, pois são estes resultados que permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.

Para avaliação do instrumento, foi utilizada a escala numérica de 1 até 10, considerando o desempenho descrito na tabela a seguir:

ESCALA DE AVALIAÇÃO										
Nota										
NC	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Não conhece	Regular			Bom			Muito Bom		Excelente	

As análises dos dados quantitativos foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para as questões abertas disponibilizadas no instrumento, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes, nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Com base nos resultados, para definir linhas de ações, a partir da escala utilizada é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ações:

I - Manter: quando a avaliação da questão resultar no conceito “Excelente”, considera-se que esta atende os requisitos de qualidade e as ações estão alinhadas à missão, visão e valores da Fazu;

II - Desenvolver: quando a avaliação da questão resultar no conceito “Muito Bom”, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão máximo de qualidade exigido, sendo assim indicada a necessidade de novas estratégias.

III - Pontos críticos: quando a avaliação da questão resultar no conceito “Bom”, considera-se que a questão não atende os requisitos médios de qualidade, cabendo à gestão atenção especial e plano de ação para melhoria;

IV - Ações urgentes: quando a avaliação da questão resultar no conceito “Regular”, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência;

V - NC (Não tenho conhecimento): quando a avaliação da questão resultar no índice de “NC” superior a 50% (cinquenta por cento), a Gestão junto às Coordenações deve avaliar os motivos e elaborar resolução para tal.

As questões dispostas no questionário aplicado a comunidade acadêmica, docente e administrativo, em sua maioria, configuraram caráter objetivo, havendo também perguntas abertas, perguntas condicionadas às respostas anteriores e campos destinados a descrição de sugestões e comentários.

Na semana antecedente a aplicação da autoavaliação, a CPA promoveu, em formato totalmente online, por meio das plataformas virtuais da Fazu (Portal do Aluno, WhatsApp, AVA, e-mail, EaD), a campanha de sensibilização e conscientização para mobilizar acadêmicos, docentes, técnicos-administrativos à participarem deste importante processo. Além de informar o papel da CPA como ferramenta estratégica de gestão, foram evidenciados os pontos centrais como: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-graduação; Responsabilidade social da instituição; Comunicação com a comunidade acadêmica, docente e externa; Políticas de atendimento; Infraestrutura física (de ensino, de pesquisa, biblioteca, de ambiente e aulas práticas); Planejamento e avaliação (autoavaliação) e EaD.

5.2.3. Consolidação

A fase de Consolidação da autoavaliação compreendeu a análise de dados, sistematização das informações e elaboração de relatórios e gráficos. A organização e a sistematização dos dados ocorreu ao final do período de avaliação, conforme protocolo a seguir:

I - Os dados foram extraídos do Sistema de Avaliação Institucional Solis GE, por representante pertencente à equipe de apoio da CPA;

- II - O estatístico procedeu com a organização da base de dados em planilhas eletrônicas, visto que o relatório eletrônico não ficou pronto a tempo;
- III - As respostas qualitativas foram compiladas por representante pertencente à equipe de apoio da CPA;
- IV - Os resultados dos relatórios e planilhas foram revisados em reunião pela equipe da CPA;
- V - A CPA enviou os resultados aos setores envolvidos com a avaliação;
- VI - Cada setor (curso, coordenação, chefia, serviço, etc) recebeu a tarefa de analisar os resultados da avaliação institucional e propor à CPA planos de ação adequados às realidades da Instituição.

Após período de recesso e férias acadêmicas, ao retornar a CPA redigiu a primeira versão do relatório. Nesta fase, a Comissão também sistematizou as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da IES, que deverão considerá-las nas discussões de temas pedagógicos. Os resultados da avaliação de docentes foram encaminhados por e-mail, aos Coordenadores e Professores, no início da Semana Acadêmica, para que, havendo necessidade de acompanhamento pedagógico, os mesmos se reunissem com seus Coordenadores de Cursos e com o Coordenador Acadêmico.

5.2.4. Monitoramento

A última fase do processo de avaliação que consiste na divulgação de resultados, monitoramento das ações e acompanhamento dos resultados, ocorrerá de forma contínua a partir de março de 2022. Esta ação tem por objetivo sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a cultura de avaliação na instituição, sobre a importância da adesão aos questionários, bem como orientar as decisões da Gestão Institucional da Faculdade.

O uso dos resultados da avaliação interna na gestão acadêmica é um processo gradual que ocorre em concomitância às outras informações contextuais que somente os setores/coordenações avaliadas possuem. Assim, a análise dos resultados e monitoramento das ações serão realizadas pelos próprios membros do curso/setor onde os resultados foram gerados/coletados com o apoio e acompanhamento da CPA. A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional ocorrerá por meio da página institucional <https://www.fazu.br/02/cpa/>, murais da Cantina Fazu, envio de e-mails, entre outros meios.

6. RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Aderiram ao Instrumento de Avaliação Institucional 217 (duzentos e dezessete) alunos, o que corresponde à 39% dos 557 alunos matriculados. O índice de adesão da Comunidade Discente ao

processo de Autoavaliação Institucional da Fazu por curso foi de 63,13% na Agronomia, 27,5% alunos na Zootecnia e 9,27% no Agronegócio.

Em relação a Comunidade Docente, o índice de adesão ao processo de autoavaliação institucional, foi de 97,05%. Cabe registrar, que cada Professor possui acesso a sua própria avaliação, bem como as Coordenações de curso. Já a participação dos funcionários totalizou 87,67% de adesão.

QUADRO COMPARATIVO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CPA 2019-2021						
PARTICIPANTES	2019	%	2020	%	2021	%
DOCENTES	47	97,91	32	100	34	97,05
DISCENTES	401	75,09	471	39,7	557	39,217
FUNCIONÁRIOS	41	59,91	75	75%	73	87,67

Quanto ao baixo índice de participação de discentes na autoavaliação, acredita-se que em decorrência da pandemia da Covid-19, o contato com aluno realizado na modalidade 100% on-line, tenha sido determinante nesta redução. Diante disto, a CPA continuará o trabalho de fortalecimento da “Cultura da Avaliação Institucional” reforçando as ações de divulgação nas plataformas virtuais e fortalecendo mais ações presenciais com o retorno das atividades normais.

6.1. Apresentação e Análise dos Resultados – Eixos e Dimensões

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DOCENTES			DISCENTES			FUNCIONÁRIOS		
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO									
Média R Média %									
3 - Você tem acesso aos resultados da CPA?	R	30	3	-	180	37	-	63	0
	%	90,9	9,09	-	82,94	17,05	-	100	0

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	DOCENTES			DISCENTES			FUNCIONÁRIOS		
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem
DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL									
Média R Média %									
1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fazu?	R	30	3	-	-	-	-	58	5
	%	90	10	-	-	-	-	92,06	7,93
4 - Você conhece a Missão, Visão e Valores da Fazu?	R	33	0	-	140	77	-	42	21
	%	100	0	-	55	45	-	66,66	33,33
DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO									
Média R Média %									
6. Você tem conhecimento das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Fazu (ex: CRS, Pedágio ecológico, doação de mudas)?	R	30	3	-	172	45	-	40	23
	%	90,9	9,09	-	78,26	21,74	-	63,5	36,5
8 – Você conhece o Programa de Bolsas, Descontos e Financiamentos Estudantis da Fazu?	R	29	4	-	170	47	-	50	13
	%	87,87	12,13	-	78,34	21,66	-	79,36	20,64

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		Docentes			Discentes			Funcionários		
		Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem
DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE										
		Média R	Média %							
2 - A FAZU é reconhecida na comunidade local, regional e internacional como uma faculdade:	R	27	5	-	179	22	16	41	10	12
	%	81,81	18,19	-	82,49	10,14	7,37	65,08	15,87	-
37 - O Marketing da Fazu atende as expectativas de comunicação da faculdade, de forma:	R	29	4	-	169	31	17	51	5	7
	%	87,83	12,12	-	77,88	14,29	7,83	80,95	7,94	11,11

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		DOCENTES			DISCENTES			FUNCIONÁRIOS		
		Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTOS AOS ESTUDANTES										
		Média R	Média %							
17 – O atendimento realizado pelos colaboradores da Biblioteca é:	R	33	-	-	189	18	10	59	4	-
	%	100	-	-	87,09	8,3	4,61	93,65	6,35	-
19 – O atendimento realizado pela Secretaria Acadêmica é:	R	30	3	-	163	32	22	51	6	6
	%	90,9	10,1	-	75,11	14,74	10,14	80,96	9,52	9,52
20 – O atendimento realizado pela Secretaria das coordenações é:	R	31	2	-	-	-	-	42	-	21
	%	93,94	6,06	-	-	-	-	66,67	-	33,33
21 – O atendimento realizado pelo Setor Financeiro é:	R	28	3	2	183	30	4	49	4	10
	%	84,84	9,09	6,06	84,33	13,82	1,85	77,77	6,35	15,88

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO		DOCENTES			DISCENTES			FUNCIONÁRIOS		
		Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO										
Média R Média %										
7 - os profissionais formados pela FAZU estão atuando no mercado de trabalho, de forma:	R	33	-	-	179	8	30	52	-	11
	%	100	-	-	82,48	3,69	13,83	82,53	-	17,46
10 - O desenvolvimento de bons profissionais, respeito e dignidade são características da Fazu?	R	33	-	-	-	-	-	59	-	4
	%	100	-	-	-	-	-	93,65	-	6,35
15. A gestão de pessoas em toda a faculdade acontece de maneira:	R	28	5	-	-	-	-	57	-	6
	%	84,85	15,15	-	-	-	-	90,48	-	9,52
36. O atendimento do Departamento de Recursos Humanos é:	R	30	3	-	-	-	-	58	5	-
	%	90,9	9,1	-	-	-	-	92,06	7,94	-

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos		
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (COLEGIADOS E SEGMENTOS ACADÊMICOS)									
	Média R	Média %							
11. Os representantes dos Diretórios Acadêmicos (DA's) participam das instâncias acadêmicas da FAZU como representante dos alunos, de forma:	R	26	7	-	157	30	30	-	-
	%	78,78	21,22	-	72,36	13,82	13,82	-	-
12 - A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), composta por um grupo de docentes responsáveis por definir as estratégias pedagógicas a serem adotadas pelo curso em acordo com a Coordenação é:	R	29	-	4	-	-	-	-	-
	%	87,88	-	12,12	-	-	-	-	-
13 - A atuação do Colegiado do Curso, grupo de docentes eleitos por seus pares para deliberarem sobre assuntos pertinentes ao planejamento e condução das atividades docentes e discentes do curso é:	R	27	5	-	-	-	-	-	-
	%	81,82	18,18	-	-	-	-	-	-

EIXO 5: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		Docentes			Discentes			Técnicos Administrativos		
		Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA										
		Média R		Média %						
14. A Infraestrutura da Fazu é:	R	30	3	-	173	22	22	63	-	-
	%	90,9	9,1	-	79,72	10,14	10,14	100	-	-
16. A Biblioteca Virtual, disponível no Portal Aluno On-line, contribui com acervos atualizados para sua formação/aula, de forma:	R	27	4	2	143	58	16	-	-	-
	%	81,82	12,12	6,06	65,9	26,73	7,37	-	-	-
18. Os Laboratórios de desenvolvimento de práticas da Fazu são:	R	29	-	4	181	-	36	-	-	-
	%	87,88	-	12,12	83,41	-	16,59	-	-	-
22. O serviço de Portaria é:	R	31	-	2	201	-	16	-	-	-
	%	93,94	-	6,06	92,63	-	7,37	-	-	-
23. O Laboratório de Informática da Fazu é:	R	26	7	-	169	-	48	42	-	21
	%	78,79	21,21	-	77,88	-	22,12	66,67	-	33,33
24. O Estacionamento da Fazu é:	R	33	-	-	199	-	18	63	-	-
	%	100	-	-	91,7	-	8,3	100	-	-
25. O serviço oferecido pela Papelaria (Anexo da Biblioteca) é:	R	30	-	3	18	-	199	50	-	13
	%	90,9	-	9,1	8,29	-	91,71	79,37	-	20,63
26. A limpeza dos banheiros e áreas comuns são executados de forma:	R	28	5	-	-	-	-	59	4	-
	%	84,85	15,15	-	-	-	-	93,65	6,35	-
27. A iluminação, ventilação e acústica das salas de aulas são:	R	30	3	-	177	7	40	-	-	-
	%	90,9	9,1	-	81,57	3,23	18,43	-	-	-

33. A Fazenda Escola é gerida de forma:	R	27	6	-	141	36	40	-	-	-
	%	81,82	18,18	-	64,98	16,59	18,43	-	-	-
34. Os setores da Fazenda Escola estão, adequadamente, planejados para atender as atividades acadêmicas de forma:	R	29	4	-	152	15	50	-	-	-
	%	81,88	12,12	-	70,04	6,91	23,05	-	-	-
35. O Setor de Informática atende suas expectativas de forma:	R	21	12	-	-	-	-	29	14	20
	%	63,64	36,36	-	-	-	-	46,03	22,22	31,75
38. A Gerência Administrativa do Campus tem trabalhado para promover melhorias no Campus de forma:	R	29	-	4	123	21	73	49	-	14
	%	87,88	-	12,12	56,68	9,68	33,64	77,78	-	22,22

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório apresentado demonstra o trabalho da Comissão Própria de Avaliação da Fazu, no exercício de 2021, relatando os processos de avaliação institucional, tendo como matriz os eixos/dimensões estabelecidos pelo Ministério de Educação, por meio de seus órgãos de responsabilidade.

Em decorrência da pandemia da Covid-19, em 2021, as aulas foram ministradas no formato 100% on-line, em obediência a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. A Fazu promoveu diferentes atividades acadêmicas, como lives, webinars, cursos de extensão, publicações e transmissões online dos TCC's, um dos mais importantes momentos na formação dos nossos estudantes, divulgação da Avaliação Institucional da Fazu, bem como comunicação constante com discentes e docentes.

Essas ações consolidaram a relação do aluno com a instituição, porém mesmo nesta intensidade de comunicação, o processo de Avaliação Institucional da FAZU, no ano de 2020, sofreu deficiência quanto ao número de respondentes discentes, afetando o resultado de adesão e participação ao processo avaliativo.

O processo de avaliação ocorreu em dois momentos, sendo aplicado no primeiro semestre aos discentes, a fim de analisar o rendimento de Docentes e Coordenadores, e no segundo semestre avaliando-se o desempenho de Docentes, Coordenadores e Instituição como um todo, contemplando a participação de toda a comunidade acadêmica, corpo docente, discente, técnicos administrativos e funcionários de serviços gerais.

Neste contexto, a avaliação passou a ser um componente intrínseco e necessariamente rotineiro de toda a sociedade acadêmica, com vistas a melhoraria dos itens apontados, tanto no contexto de potencialidades como fragilidades.

A partir destas ações é possível promover melhores resultados na execução dos processos avaliativos. Os mesmos deverão ser considerados como oportunidades de melhoria, pois somente ouvindo as comunidades envolvidas no processo é que poderemos agir dentro dos padrões necessários, respeitando as limitações financeiras e as prioridades para o crescimento da Instituição.

A expectativa é que a avaliação contribua para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a Fazu, buscando a excelência e a qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Os resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários foram avaliados por eixo e dimensão, identificando as principais fragilidades e expondo índices resultantes da avaliação feita pela comunidade acadêmica, docente e administrativa em cada quesito, procurando estabelecer meios de comparação para os próximos anos.

ANEXO I - PORTARIA DE NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DA CPA FAZU



PORTARIA FAZU Nº 017/2021

Dispõe sobre a atualização da composição dos membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação e suas respectivas representações.

O Diretor Geral da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba, Celio Eduardo Nascimento Vieira, em consonância com os objetivos Regimentais e Legais desta instituição e,

Considerando o previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria nº 2051, de 19 de julho de 2004, da Presidência da República, relativas à instituição do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, que determina no seu art. 11, que cada instituição de ensino superior, público ou privado, deve constituir a sua Comissão Própria de Avaliação,

RESOLVE:

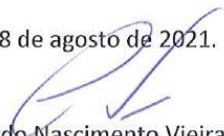
Art. 1º Atualizar a composição dos membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação e suas respectivas representações, para continuidade do mandato de 02 (dois) anos, iniciado em 07 de maio de 2021, conforme dispõe o Art. 4º, §2º do Regulamento da CPA, ficando assim constituída:

- Juliana Alves Caetano Silva - Representante técnica-administrativa;
- Nayara Rubia dos Santos - Representante técnica-administrativa e Coordenadora da CPA;
- Renata Barbieri Trevisan - Representante do Corpo Docente;
- Isabela Cabral Cavicchioli Pereira - Representante do Corpo Docente;
- Saulo Strazeio Cardoso - Representante do Corpo Docente;
- Euzébio Pires Guimarães Botelho - Representante do Corpo Discente;
- Isabela Meirelles Cardoso Garcia - Representante do Corpo Discente Zoo;
- Caio Sergio Santos e Oliveira - Representante da Comunidade;
- Daniela Rocha Almeida - Representante da Comunidade;
- Guilherme Santos Oliveira - Representante dos Egressos;
- Mariana D'Angelo Moreno - Representante dos Egressos.

Art. 1º Esta portaria entra em vigor nesta data.

Art. 2º Ficam revogadas as demais disposições em contrário, principalmente a Portaria nº 007/2021, de 07 de maio de 2021.

Uberaba, 18 de agosto de 2021.


Celio Eduardo Nascimento Vieira
Diretor Geral
FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba

Fazu – Faculdades Associadas de Uberaba
Mantenedora: Fundagri – Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias
Av. do Tutuna, 720 – Bairro: Tutunas – CEP: 38061-500 – Uberaba/MG – www.fazu.br – (34) 3318-4188

ANEXO II - ATO LEGAL INTERNO DE CRIAÇÃO DA CPA



PORTARIA DA DIRETORIA GERAL DA FAZU N.º 011/2004

A Diretora Geral das Faculdades Associadas de Uberaba - FAZU, Professora Dionir Dias de Oliveira Andrade, no uso de suas atribuições Regimentais e Legais, considerando a necessidade de atender o cumprimento ao Artigo 11º da Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES,

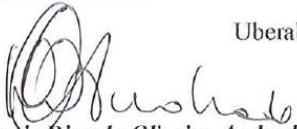
RESOLVE:

Nomear para compor a COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba:

- 02 (dois) membros docentes indicados pelos Coordenadores de Curso, sendo um docente dos cursos de Bacharelado: Professor Eri Cardoso dos Santos e um dos cursos de Licenciatura: Professora Heveln Tatiane Silva Barcelos;
- 02 (dois) membros discentes indicados pelos Diretórios Acadêmicos, sendo um discente dos cursos diurnos: aluna Roberta do Nascimento Facury e um discente dos cursos noturnos: aluno Ricardo Rodrigues;
- 02 (dois) representantes do Corpo Técnico Administrativo, indicados pela mantenedora FUNDAGRI: Bibliotecária Sônia Maria Rezende Paolinelli e Administrador de Empresas Luís Carlos Silva;
- 02 (dois) membros de Coordenações indicados pelos seus pares: Professora Adriana Cristina Mancin e Professor Marco Antonio Maciel Pereira;
- 02 (dois) membros da Sociedade Civil Organizada, indicados pela Direção Geral: Senhora Raquel Dal Secco Borges de Rey-Sánchez, representante da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ e Senhora Ercília de Fátima Pegorari Silva, representante do Centro de Formação Permanente de Professores – CEFOR.

Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

Uberaba – MG, 07 de julho de 2004.


Dionir Dias de Oliveira Andrade
Diretora Geral da FAZU



PORTARIA DIRETORIA GERAL DA FAZU N.º 012/2004

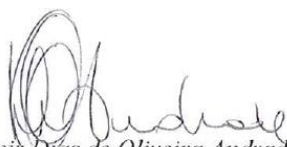
A Diretora Geral da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba, Professora Dionir Dias de Oliveira Andrade, no uso de suas atribuições Regimentais e Legais, considerando a necessidade de atender o cumprimento ao Artigo 11º da Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES,

RESOLVE:

Nomear o Professor *Marco Antonio Maciel Pereira* para exercer o cargo de Presidente da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba, até o dia 07-07-2006.

Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

Uberaba – MG, 07 de julho de 2004


Dionir Dias de Oliveira Andrade
Diretora Geral
FAZU

ANEXO III – PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIENAL DA CPA FAZU



PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 - 2023



PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAZU (FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA) 2021-2023

Projeto de Autoavaliação
Institucional do FAZU - FACULDADES
ASSOCIADAS DE UBERABA, para o
período de 2021 a 2023, elaborado
pela Comissão Própria de Avaliação.

**Uberaba/MG
2021**

Página 2 de 23



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2021

FUNDAGRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Mantenedora da FAZU - Faculdades Associadas de Uberaba

Presidente do Conselho Deliberativo ou Curador: Rivaldo Machado Borges Júnior

Presidente do Conselho Diretor: Jairo Machado Borges Furtado

Diretor Administrativo/Financeiro do Conselho Diretor e Diretor Geral da Fazu: Celio Eduardo Nascimento Vieira

FAZU - FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

Diretor Geral: Celio Eduardo Nascimento Vieira

Secretária Acadêmica: Juliana Alves Caetano Silva

Bibliotecária: Maria Angélica Inácio

Centro Tecnológico Fazu: Alexandre Pereira

COORDENADORES DE CURSOS

Agronegócio: Danielle Leal Matarim

Agronomia: Diego Felisbino Fraga

Zootecnia: Danielle Leal Matarim

Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Luan Alberto Odorizzi dos Santos

EaD – Educação a Distância: Antônio José D’Almeida Júnior

Coordenadora de Projetos: Livia Carolina Magalhães da Silva Antunes

Pesquisador Institucional: Juliana Alves Caetano Silva

Ouvidora Geral: Nayara Rubia dos Santos



APRESENTAÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional da FAZU – FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA - TRIÊNIO 2021-2023, foi elaborado de acordo com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como documentos da Faculdade. Neste Projeto encontram-se todas as ações relacionadas à Avaliação Interna (Autoavaliação) que serão desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o apoio das Diretoria Geral e Coordenações da Fazu, de acordo com orientações e periodicidade estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).



COMPOSIÇÃO DA CPA FAZU

Em conformidade ao que rege os termos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA-Fazu teve sua composição renovada por meio da Portaria Fazu nº 007/2021 e atualizada pela Portaria Fazu nº 017/2021, para mandato de 02 (dois) anos, iniciado em 07 de maio de 2021, conforme dispõe o Art. 4º, §2º do Regulamento da CPA, ficando representada pelos seguintes membros:

Juliana Alves Caetano Silva	Representante técnica-administrativa
Nayara Rubia dos Santos	Representante técnica-administrativa
Renata Barbieri Trevisan	Representante do Corpo Docente
Isabela Cabral Cavicchioli Pereira	Representante do Corpo Docente
Saulo Strazeio Cardoso	Representante do Corpo Docente
Euzébio Pires Guimarães Botelho	Representante do Corpo Discente (Agronegócio)
Isabela Meirelles Cardoso Garcia	Representante do Corpo Discente Zoo
Marcus Marques Mendes	Representante da Comunidade
Daniela Rocha Almeida	Representante da Comunidade
Guilherme Santos Oliveira	Representante dos Egressos
Mariana D'Angelo Moreno	Representante dos Egressos



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	9
2.1. Histórico da Instituição	9
3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES	11
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA	12
4.1. Composição CPA.....	13
4.2. Objetivos da CPA	13
4.3. Funcionamento da CPA	14
5. METODOLOGIA	15
5.1 Metodologia de Autoavaliação	16
6. METAS CPA TRIÊNIO 2021-2023	20
7. RECURSOS	22
8. REFERÊNCIAS.....	23



1. INTRODUÇÃO

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) com o objetivo assegurar processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho docente e acadêmico de seus estudantes, sendo coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) (BRASIL, 2004).

A avaliação das IES, de acordo com o Art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, tem por objetivo identificar o perfil e o significado de atuação da instituição, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente as seguintes (BRASIL, 2004):

- I - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;
- III - Responsabilidade social da instituição;
- IV - Comunicação com a sociedade;
- V - Políticas de pessoal;
- VI - Organização e gestão da instituição;
- VII - Infraestrutura física;
- VIII - Planejamento e avaliação;
- IX - Políticas de atendimento aos estudantes;
- X - Sustentabilidade financeira.

O SINAES deve assegurar a análise global e integrada da avaliação das dez dimensões citadas; a divulgação de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos; e a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES, e da sociedade civil, por meio de suas representações (BRASIL, 2004). Os resultados da avaliação constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e credenciamento de IES, bem como a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) será responsável pela aplicação de procedimentos e instrumentos para avaliação das instituições. Conforme o SINAES, os procedimentos são (BRASIL, 2004):

- I - Avaliação Interna ou Autoavaliação, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;



II - Avaliação Externa in loco de IES ou curso de graduação, realizada por comissões designadas pelo INEP;

III - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) conduzido pelo INEP.

A CPA da FAZU, constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, nos termos do Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, tem como atribuição a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, atuando de forma autônoma em relação a conselhos e órgãos colegiados da IES. A CPA detém Regimento próprio e assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.



2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Dados da Instituição Mantida

Nome: Faculdades Associadas de Uberaba – FAZU

Código da Ies: 648

Endereço: Avenida do Tutunas, nº 720, Tutunas

Município: Uberaba, MG CEP nº 38061-500

Fone: (34) 3318-4188

E-mail: fazu@fazu.br Site: www.fazu.br

Organização Acadêmica: Faculdade

Diretor Geral: Celio Eduardo Nascimento Vieira

Conceito Institucional (CI) 2017: 4

IGC 2018: 3

Dados da Instituição Mantenedora

Nome: Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias – FUNDAGRI

CNPJ: 18.599.472/001-78

Natureza Jurídica: 306-9 - Fundação Privada.

Início das Atividades: 14/08/1968

2.1. Histórico da Instituição

A história da FAZU começa em 1973, quando a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) percebeu a necessidade da formação de profissionais especializados em Zebutecnia e, instituiu a Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (FUNDAGRI), entidade sem fins lucrativos, destinada a criar e manter cursos superiores no seguimento da Ciências Agrárias. Em 1975, a FUNDAGRI criou a Faculdade de Zootecnia de Uberaba (FAZU), denominada atualmente de Faculdades Associadas de Uberaba.

Há 45 anos, a Fazu cumpre o relevante compromisso social de formar profissionais para o desenvolvimento do agronegócio nacional e internacional, além de contribuir com o efetivo crescimento local e regional por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os efeitos das ações realizadas pela Fazu ao longo das últimas décadas são notórios e revelam os avanços sociais e econômicos proporcionados por meio da atuação dos milhares de profissionais na área das Ciências Agrárias.



Ser uma instituição atenta às tendências, pesquisas e inovações para levar ao homem do campo às principais informações e tecnologias agrônômicas, zootécnicas e de gestão é o desafio que move a Fazu desde a sua criação.

A Fazu destaca-se por estimular a criatividade e o espírito inovador, por meio do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação, no qual promove diversas estratégias inserindo a tecnologia e a inovação no aprendizado acadêmico. Fortalecendo esta conexão de inovação para o agronegócio, instituiu as empresas juniores, introduziu na grade curricular dos cursos a metodologia “Empresa Simulada”, sistema de ensino que o Sebrae importou da *Europen-Pen International*, uma prestigiada associação alemã de treinamento em negócios e empreendedorismo.

Totalmente ligada nas tendências de Inovação e Tecnologia para o Agronegócio, a Fazu dispõe de Centro Tecnológico, com um ambiente agregador, convergente e inspirador. Este espaço promove a conexão e inovação para o agronegócio da Faculdade contando com empresas residentes de base tecnológica ou intensivas em conhecimento; grupos de estudos e pesquisas; um dos cinco ParqueLABs de Uberaba, além de ser um ponto de encontro de pessoas, empresas e iniciativas relacionadas à inovação.

A Fazu instituiu três Empresas Juniores (EJs): ProFarmers, da Agronomia; FazuPec, da Zootecnia; AgroPlan, do Agronegócio. As empresas possuem salas para atendimento, reunião e trabalho, cedidas especialmente pela faculdade. As EJs complementam o ensino da sala de aula por meio da prática profissional e do desenvolvimento de competências conectadas às demandas do campo e de negócios.

No que refere-se ao Reconhecimento do Ensino, a Fazu destaca-se como a melhor faculdade privada de Agronomia do Brasil por três anos consecutivos (2017, 2018 e 2019), segundo o Ranking Folha de São Paulo (RUF); pela classificação dos cursos de Agronomia e Zootecnia pela equipe do Guia da Faculdade, Quero Educação e Jornal Estadão sendo que numa escala de 1 a 5, o curso de Agronomia foi estrelado com nota 4, e o curso de Zootecnia foi estrelado com nota 3; pelo Selo Instituição Socialmente Responsável, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), desde 2016; pela conquista nota 4, numa escala de 0 a 5, em avaliação do Ministério da Educação (MEC) para o Recredenciamento Institucional.

2.2.1 Missão, Visão e Valores Institucionais Missão da FAZU

Formar profissionais tecnicamente competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade social, econômica e ambiental e com alta capacidade de liderança para o mercado de trabalho, garantindo assim a Qualidade e Excelência no Ensino Superior.



Visão de futuro

Ser reconhecida como referência nacional e internacional pela excelência na:

- I - Oferta de ensino de qualidade;
- II - Contribuição para os avanços científicos, tecnológicos e de inovação;
- III - Promoção do desenvolvimento econômico e cultural e do bem-estar social.

Valores Institucionais

- Ética;
- Inclusão social;
- Qualidade e excelência;
- Confiabilidade e respeito;
- Inovação e empreendedorismo;
- Sustentabilidade social, econômica e ambiental.

3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi constituída em 14 de outubro de 2004, com a finalidade de conduzir os processos de avaliação da atuação institucional da Fazu em torno dos eixos e dimensões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, publicada no DOU de 15/04/2004. A CPA da Fazu tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição e semestralmente envolve acadêmicos, colaboradores e docentes em torno das atividades da Comissão, sendo este um processo contínuo que avalia a visão de alunos, professores, técnicos administrativos e sociedade civil organizada quanto à instituição.

A autoavaliação na Fazu é um processo contínuo e flexível que permitir observar as forças e fragilidades da Faculdade, a partir da percepção da comunidade acadêmica e técnica-administrativa. Esse processo permite conhecer a realidade e compreender os significados de suas atividades para fortalecê-las, orientando a tomada de decisão. As dez dimensões do SINAES e documentos como PDI são norteadores desta avaliação conduzida pela CPA com a participação efetiva dos dirigentes máximos da IES, Coordenadores de cursos, Chefias de departamentos administrativos e acadêmicos, técnico-administrativos, docentes, discentes e público externo, garantindo espaços de discussão a todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A partir de 2020, os processos internos da Faculdade foram reestruturados, consequente o processo de autoavaliação, bem como sua forma de análise e seus questionários começaram a ser



repensados para gerar resultados mais que permitem conhecer a realidade e compreender os significados de suas atividades acadêmica para fortalecê-las, subsidiando a tomada de decisão. Em 2021, diversas ações já começam a concretizadas pela, como a elaboração do Projeto, pensado conjuntamente para reestruturar todo o processo.

Esta reestruturação é pertinente uma vez que os relatórios de gestão, que envolvem ampla atenção de Diretoria Geral, Coordenações de Curso de graduação e pós-graduação, Coordenação de Pesquisa e Extensão e Departamentos administrativos da Faculdade, possuem prazo de entrega no final do mês de março de cada ano, o mesmo determinado pelo INEP para entrega do Relatório de Autoavaliação Institucional via Sistema e-MEC. Essa reestruturação representa mais qualidade na apresentação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, uma vez que a Faculdade vem aprimorando seus Relatórios de Gestão com a apresentação de diversos indicadores.

4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Denominada Comissão Própria de Avaliação, a CPA foi criada pela Legislação de Ensino Superior do MEC – pela Lei 10.861 de 10 de abril de 2004 e pelo Decreto 5.773 de 9 de maio de 2006. Essa comissão é elemento obrigatório para todas as instituições de ensino superior do País e tem por objetivo avaliar a IES de forma autônoma, apresentando seu relatório de avaliação para o dirigente institucional e para o INEP, possibilitando à IES o aperfeiçoamento de seus processos internos no que diz respeito às 10 dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

A Comissão Própria de Avaliação da FAZU foi constituída em 14 de outubro de 2004, pela Portaria Fazu nº 012/2004, para condução dos processos de avaliação interna, sistematização e prestação de informações solicitadas pela CONAES/MEC. Esta CPA tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

Semestralmente, a FAZU envolve acadêmicos, colaboradores e docentes em torno das atividades da Comissão Própria de Avaliação. Por meio da avaliação, é possível chegar aos gargalos existentes na instituição e encontrar soluções inteligentes que beneficiem toda a comunidade acadêmica. O processo é contínuo e analisa a opinião de alunos, professores, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada. A pesquisa objetiva o levantamento de dados da estrutura da faculdade, avaliando o desempenho dos docentes, além da estrutura e os serviços prestados pela instituição, incluindo a política de atendimento, extensão e a responsabilidade social.



O sistema permite que aos participantes responder o questionário em casa, no escritório ou nos laboratórios da faculdade, que ficam à disposição da comunidade no período de realização da avaliação previsto no Calendário Acadêmico.

4.1. Composição CPA

A Comissão Própria de Avaliação da FAZU foi constituída em 14 de outubro de 2004 seguindo as diretrizes da Legislação de Ensino Superior do MEC – pela Lei 10.861 de 10 de abril de 2004 e pelo Decreto 5.773 de 9 de maio de 2006. A Comissão segue recomendações de representatividade dos atores acadêmicos e da comunidade, colocadas pelo SINAES. Seguindo as orientações da Lei 10.861, de abril de 2004, o primeiro relatório da CPA, entregue ao CONAES, foi elaborado com o propósito de apresentar a real percepção dos membros da Comissão Própria de Avaliação em relação ao funcionamento e linhas de ação da Faculdade. A partir de sua implantação, a CPA da FAZU vem desenvolvendo continuamente a criação e acompanhamento das políticas de divulgação da Ouvidoria, a análise contínua das dez dimensões da avaliação do ensino superior previstas pelos SINAES, a realização semestral da Avaliação Institucional, o acompanhamento e divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica.

4.2. Objetivos da CPA

Com o foco na atuação da análise integral e integrada das 10 dimensões do SINAES, de acordo com o estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e em consonância com as Diretrizes elaboradas pela CONAES/INEP, a CPA da FAZU tem como objetivo principal garantir o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da instituição ao público acadêmico, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece, bem como promover a participação de todos os envolvidos no processo educacional, com representatividade da sociedade civil organizada.

A CPA tem por objetivos específicos:

- I - Gerar informações para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição, em relação à melhoria contínua da qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- II - Estabelecer uma metodologia quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistentes e integrados, para a construção de indicadores relevantes de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando a melhoria da qualidade de ensino;
- III - Elaborar os mecanismos a serem implementados no processo avaliativo, bem como suas formas de tabulação e aproveitamento dos resultados obtidos;
- IV - Fornecer ao corpo diretivo, sobre o desempenho da Instituição, elementos que permitam o dimensionamento de políticas de ensino e de gestão acadêmica.



V - Promover a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;

VI - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.

Esses objetivos permitem à FAZU tomar ciência de sua própria realidade, detectando seus pontos fracos e fortes, oportunidades e ameaças; colher dados e analisá-los para a orientação na tomada de decisões.

4.3. Funcionamento da CPA

À Comissão Própria de Avaliação - CPS, observada a legislação pertinente, compete planejamento e organização das atividades de autoavaliação das seguintes atribuições:

I - Conduzir e acompanhar os processos de avaliação interna (avaliação de cursos, avaliação de ensino aprendizagem, avaliação institucional);

II - Planejar o processo e elaborar o projeto trienal de autoavaliação institucional com efetiva participação da comunidade e compromisso dos dirigentes, definindo objetivos; estratégias, metodologias, recursos e cronograma das ações avaliativas, obedecendo a periodicidade do PDI;

III - Conduzir o processo anual de autoavaliação;

IV - Sistematizar e prestar informações solicitadas pelos Órgãos do Ministério da Educação (MEC), no âmbito do SINAES, nos prazos previstos;

V - Elaborar e analisar relatórios e pareceres dos diferentes processos avaliativos e encaminhar às instâncias competentes;

VI - Coletar, processar, analisar e interpretar informações para subsidiar a instituição no uso efetivo dos resultados para superação das dificuldades e aprimoramento institucional;

VII - Sensibilizar e estimular a participação da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional;

VIII - Promover reuniões trimestrais da comissão, com convocação prévia de 05 dias de antecedência, com participação mínima de 05 (cinco) membros;

IX - Elaborar relatório de autoavaliação institucional a ser encaminhado aos órgãos competentes do MEC;

X - Implementar as atividades necessárias à sensibilização da comunidade para a importância da avaliação institucional e sua integração com a missão da IES;

XI - Assessorar coordenadores de cursos e as áreas técnico-administrativas nos procedimentos dos vários momentos e processos avaliativos incluindo a avaliação externa;



XII - Divulgar amplamente todas as suas atividades, prestando contas ao final de cada etapa de autoavaliação, aos órgãos colegiados superiores e comunidade acadêmica, mediante a apresentação de relatórios, seminários devolutivos, pareceres e recomendações.

5. METODOLOGIA

A Fazu constitui-se de comunidade acadêmica (docentes e discentes), egressos, coordenadores de curso, funcionários e gestores, os quais, juntamente à comunidade externa, representam a comunidade a ser considerada como objeto da Avaliação Institucional. O processo de autoavaliação, em conformidade com a CPA, poderá ser desenvolvido através de amostragens probabilísticas simples, ou ainda amostragens não probabilísticas, a depender das características específicas de cada fase da avaliação. No que se refere às técnicas de coleta de dados, poderão ser utilizados a aplicação de questionários, a realização de entrevistas, a técnica de grupos de foco e a análise documental, considerando ainda cada etapa de avaliação e suas respectivas peculiaridades.

A finalidade da avaliação nas Instituições de Ensino Superior é comparar seus próprios resultados, por períodos determinados de tempo, a fim de verificar eventuais afastamentos dos objetivos propostos. Uma outra finalidade é comparar o equilíbrio de seus vários subsistemas, na tentativa de localizar, com precisão, os pontos problemáticos na estratégia global. O somatório destes fatores pode permitir a comparação da instituição, em termos quantitativos e qualitativos, com ela mesma, ou com outras instituições de ensino, identificando seu crescimento ou apenas o cumprimento das propostas iniciais, sem acrescentar inovações ou mudanças que venham a contribuir para a melhoria da instituição.

Ao longo dos próximos três anos serão consideradas etapas do novo ciclo avaliativo (2021-2023). Os critérios de análise definidos para se identificar o que é potencialidade e o que é oportunidade de melhoria estão demonstrados a seguir:

ESCALA DE DESEMPENHO				
Excelente	Bom	Satisfatório	Regular	Insuficiente
Igual ou Superior a 80% do total respondentes	Igual ou Superior a 80% considerando a soma de % nas categorias Excelente + Bom	Igual ou Superior a 80%, considerando a soma de % nas categorias Excelente + Bom + Satisfatório	Entre 20% e 40% considerando a soma de % nas categorias Regular + Insuficiente	Acima de 40% considerando a soma de % nas categorias Regular + Insuficiente
Potencialidade alcançada	Precisa ser melhorado para tornar-se excelente	Precisa ser melhorado	Fragilidade	Fragilidade



A Avaliação Institucional tem também como finalidade subsidiar e acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando os compromissos e resultados propostos. A Avaliação Institucional adotada pelo INEP se propõe a verificar as condições gerais de funcionamento dos estabelecimentos de educação superior, apoiando-se na análise de todas as informações relativas à instituição e na verificação, *in loco*, realizada por uma comissão de avaliadores. As informações apuradas pela Avaliação Institucional subsidiam o Ministério da Educação nas decisões sobre credenciamento e credenciamento das instituições de educação superior.

Em meio à um período de pandemia que mudou toda a dinâmica de ensino, foi preciso reinventar-se, fazer um balanço das próprias práticas por meio da autoavaliação e trabalhar para alcançar o conceito de excelência, assim as avaliações com relação ao desempenho do professor e à formação do aluno, objetos de grande atenção das Instituições de Ensino Superior, obtiveram mais dedicação a fim de formar e entregar ao mercado um profissional melhor qualificado que contribuirá de forma mais significativa e consistente para o processo de desenvolvimento social.

5.1 Metodologia de Autoavaliação

A metodologia de avaliação interna ou autoavaliação da FAZU está baseada na Lei Nº 10.861/2004 que instituiu o SINAES, no Roteiro de Autoavaliação Institucional (INEP, 2004), bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 (BRASIL, 2014). Visando atender ao estabelecido na Nota Técnica nº 65/2014, os questionários serão estruturados de acordo com os cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contempladas são apresentadas a seguir:

Tabela 1 - Eixos e Dimensões do SINAES

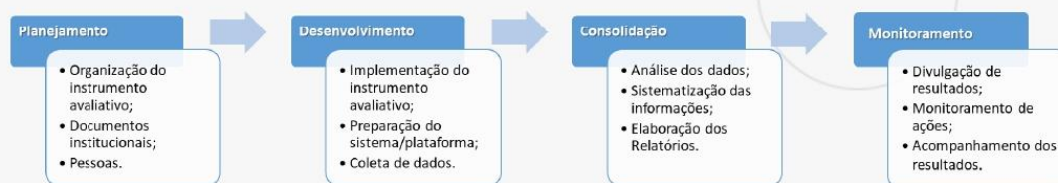
Eixo	Dimensão
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	▪ Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
2 - Desenvolvimento Institucional	▪ Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional. ▪ Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua atribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
3 - Políticas Acadêmicas	▪ Dimensão 2: A aplicação para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisas, de monitorias e demais modalidades. ▪ Dimensão 4: A comunicação com a sociedade. ▪ Dimensão 9: Políticas de atendimentos aos estudantes.



4 - Políticas de Gestão	▪ Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. ▪ Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos Colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. ▪ Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
5 - Infraestrutura Física	▪ Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Fonte: Sinaes

A metodologia de avaliação interna na FAZU está organizada em quatro etapas: Planejamento, Desenvolvimento, Consolidação e Monitoramento:



Na fase de planejamento, a CPA debate sua metodologia de trabalho e organiza o instrumento avaliativo, sendo este composto por questões elaboradas a partir do Roteiro de Autoavaliação do SINAES/Inep 2004. As questões foram selecionadas pela CPA/Fazu abrangem as dimensões do SINAES e dos documentos institucionais com as necessidades de autoavaliação observadas pela Comissão. O planejamento das ações deve ser previsto no calendário acadêmico da Comissão, bem como a periodicidade de envio das informações no Sistema e-MEC – sempre até 31 de março de cada ano – conforme o Art. 35 da Portaria Normativa MEC nº 840/2018. A seguir, a tabela apresenta os instrumentos, a periodicidade de coleta, os responsáveis pela análise e os interlocutores que auxiliarão na análise dos eixos.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
▪ Projeto de Avaliação Institucional - PDI ▪ Instrumentos autoavaliação ▪ Relatórios autoavaliação	Anual (março)	CPA	Coordenações de Cursos Diretoria Geral
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
▪ Projeto de Avaliação Institucional - PDI ▪ Ações Sociais	Anual (março)	CPA	Coordenações de Cursos
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão			
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade			
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes			



Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
- Projeto Pedagógico Institucional - PPI - Revisão PPC Graduação - Avaliação da Professor/disciplina pelo aluno	Semestral	CPA	Coordenações de Curso Diretoria Geral
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal			
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição			
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira			
- Avaliação de Serviços funcionários - Avaliação de Serviços pelo aluno - Avaliação de Serviços pelo professor	Anual (novembro)	CPA	Coordenações de Curso Diretoria Geral
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Dimensão 7: Infraestrutura Física			
- Avaliação infraestrutura funcionários - Avaliação infraestrutura pelo aluno - Avaliação infraestrutura pelo professor	Anual (novembro)	CPA	Coordenações de Curso Diretoria Geral

Na fase de desenvolvimento, é realizada acontece a preparação, coleta de dados e implementação do questionário de avaliação, observando-se os prazos previstos no Calendário Acadêmico, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. A Preparação para a Autoavaliação é realizada pela CPA por meio das seguintes ações:

- I - Elaboração ou revisão do(s) questionário(s) de avaliação. A revisão de questionário deverá ocorrer no primeiro ano de cada triênio, para que os dados possam ser comparados ao longo dos três anos;
- II - Comunicação com os Departamentos envolvidos, sendo o T.I. e o Núcleo EaD, para programação das avaliações a serem realizadas;
- III - Cadastro da avaliação no sistema corporativo e acadêmico;
- IV - Teste dos questionário e mensuração do tempo de dedicação necessário ao usuário;
- V - Requisitar ao Departamento de Marketing e Assessoria de Comunicação a criação da campanha de sensibilização e divulgação (notícia, redes sociais, whatsapp, portal acadêmico, entre outros) informando qual o objetivo da avaliação que será realizada, período de coleta de dados, público-alvo, link para acesso ao questionário e demais informações necessárias, programando o envio de divulgação no início, no meio e antes do término da coleta de dados.

A Coleta de dados ocorrerá mediante o preenchimento dos questionários elaborados pela CPA, cujos serão disponibilizados à comunidade acadêmica por meio do Sistema de Avaliação Institucional Solis GE. Para acesso ao sistema, funcionários e alunos deverão utilizar o usuário e senha institucionais. No período de coleta de dados, a CPA reforçará o andamento da avaliação por meio dos canais de comunicação da universidade, sensibilizando e conscientizando a comunidade



acadêmica sobre a importância da participação na avaliação institucional, com o apoio do Departamento de Marketing e Comunicação.

A fase de Consolidação da autoavaliação compreende a análise de dados, sistematização das informações e elaboração de relatórios e gráficos. A organização e a sistematização dos dados ocorrerá ao final do período de avaliação, conforme protocolo a seguir:

- I - Os dados serão extraídos do Sistema de Avaliação Institucional Solis GE, por representante pertencente à equipe de apoio da CPA;
- II - O estatístico procederá com a organização da base de dados em planilhas eletrônicas, se necessário;
- III - As respostas qualitativas serão compiladas por representante pertencente à equipe de apoio da CPA;
- IV - Os resultados dos relatórios e planilhas serão revisados em reunião pela equipe da CPA, e, se necessário, solicitará revisão ou correção de informações;
- V - A CPA enviará os resultados aos setores envolvidos com a avaliação;
- VI - Cada setor (curso, coordenação, chefia, serviço, etc) procederá com a análise contextualizada dos resultados da avaliação institucional e com a elaboração de planos de ação adequados às realidades da Instituição.

Anualmente, em dezembro, a CPA elaborará o relatório anual integral a ser entregue ao INEP, via Sistema e-MEC, conforme orientação da CONAES (BRASIL, 2014) e periodicidade de envio definida pelo Art. 35 da Portaria Normativa MEC nº 840/2018, sempre até 31 de março de cada ano. Neste Relatório de Autoavaliação Institucional anual constará os resultados e a análise de todas as avaliações conduzidas pela CPA no período. O relatório será compartilhado, via site Fazu, com a comunidade acadêmica.

Na última fase do processo de avaliação que consiste na divulgação de resultados, monitoramento das ações e acompanhamento dos resultados, deverá ocorrer de forma contínua para demonstrar a utilização dos resultados na tomada de decisão. Esta ação é considerada uma para sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a cultura de avaliação na instituição e sobre a importância da adesão aos questionários.

O uso dos resultados da avaliação interna na gestão universitária é um processo gradual que ocorre em concomitância com outras informações contextuais que somente os setores/coordenações avaliadas possuem, uma vez que são os membros desses departamentos, ao participarem da avaliação institucional. Assim, a análise dos resultados e monitoramento das ações deve ser realizada



pelos próprios membros do curso/setor onde os resultados foram gerados/coletados. A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional será realizada por meio da página institucional <https://www.fazu.br/02/cpa/>, murais da Cantina Fazu, envio de e-mails, entre outros meios.

6. METAS CPA TRIÊNIO 2021-2023

Os desafios da Avaliação Institucional para o triênio 2021-2023 envolvem a conscientização sobre a importância da cultura de avaliação, o fortalecimento e o reconhecimento da CPA como órgão de autoavaliação e promotor de melhorias, o aumento da adesão dos participantes nas avaliações, a divulgação permanente das ações e resultados obtidos para a comunidade acadêmica.

Dentre as metas estabelecidas pela CPA está a revisão e atualização de todos os documentos desta Comissão, como a atualização do Regimento da CPA, o fortalecimento de equipe de apoio aos trabalhos da CPA (secretaria, coordenações e informática), a análise e acompanhamento do Plano de Avaliação Institucional triênio 2021-2023, a implantação e implementação do novo Sistema de Avaliação Institucional (Solis-GE), a aplicação semestral dos questionários de avaliação didático-pedagógicos para todas as disciplinas e professores de todos os cursos da graduação e de serviços e infraestrutura totalmente reestruturados, a acompanhamentos das avaliações dos cursos de Pós-Graduação Perfil de Egressos da Graduação da UFCSPA” e a realização de extenso trabalho de divulgação da CPA com ações presenciais e online.

A seguir a tabela de metas da CPA para o Triênio 2021-2023:

2021	
Envio do Relatório de Autoavaliação Institucional ao CONAES.	Março
Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, 15 do SINAES e do Projeto de Avaliação.	Março
Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes)	Abril/Maio
Renovação da Comissão Própria de Avaliação.	Maio
1ª Reunião CPA: I - Calendário de Atividades da CPA 2021; II - Planejamento Avaliação Docentes Jun’2021; III - Revisão e aprovação do questionário; IV - Apresentação da escala de avaliação.	19/05/2021
Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).	Maio
Semana “Avaliação Docentes Jun’2021” (Graduação e Pós).	07 a 11/06
Análise de dados e emissão de relatórios - Avaliação Docentes Jun’2021.	Junho
Envio do Resultado a Coordenação Curso - Avaliação Docentes Jun’2021.	Junho
Envio do Relatório Individual ao Docente - Avaliação Docentes Jun’2021.	Julho
2ª Reunião CPA: Apresentação do Plano de Ação dos Resultados da Avaliação Institucional 2020.	Julho



3ª Reunião CPA: I - Aprovação Projeto Trienal da CPA; II - Aprovação de novo Regimento da CPA; III - Apresentação e análise das metas do PDI 2021-2025.	Julho/2021
4ª Reunião CPA: I - Aprovação Relato Institucional (Análise de metas alcançadas do PDI 2016-2021).	Agosto/2021
5ª Reunião CPA: I - Planejamento Avaliação Institucional Nov'2021; II - Elaboração do questionário, adequando-os às necessidades da comunidade acadêmica; III - Diminuição do número de questões, do questionário.	Setembro/2021
6ª Reunião CPA: I - Revisão Questionário Avaliação Institucional Nov'2021.	Outubro
Semana "Autoavaliação Institucional Nov'2021"	08 a 12/11/2021
Tabulação de resultados Autoavaliação Institucional Nov'2021; Elaboração Plano de Ação.	Novembro
6ª Reunião CPA: I - Aprovação do Plano de Ação Autoavaliação Institucional Nov'2021; II - Plano de divulgação dos resultados.	Dezembro
7ª Reunião CPA: Apresentação de Resultados Autoavaliação Institucional Nov'2021, às Diretorias e Coordenações.	Dezembro
2022	
Envio do Relatório de Autoavaliação Institucional ao CONAES.	Março
Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA e do Projeto de Avaliação.	Março
Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).	Abril/maio
Apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).	Maio
Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).	Junho
Semana "Avaliação Docentes Jun'2022"	Junho
Levantamento e análise de dados (Avaliação Docentes Jun'2022).	Junho/Julho
Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.	Julho
Preparação do instrumento de coleta de dados (Avaliação Institucional – 2º semestre).	Agosto/Setembro
Disponibilização online do instrumento de coleta de dados.	Outubro
Semana "Avaliação Docentes Nov'2022"	Novembro
Semana "Avaliação Institucional"	Novembro
Elaboração do relatório final e plano anual de ações.	Dezembro
Apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Fazu à comunidade administrativa e acadêmica.	Dezembro
2023	
Envio do Relatório de Autoavaliação Institucional ao CONAES.	Março
Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA e do Projeto de Avaliação.	Março
Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).	Abril/maio
Apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).	Maio
Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).	Junho



Semana "Avaliação Docentes Jun'2023"	Junho
Levantamento e análise de dados (Avaliação Docentes Jun'2022).	Junho/Julho
Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.	Julho
Preparação do instrumento de coleta de dados (Avaliação Institucional – 2º semestre).	Agosto/Setembro
Disponibilização online do instrumento de coleta de dados.	Outubro
Semana "Avaliação Docentes Nov'2022"	Novembro
Semana "Avaliação Institucional"	Novembro
Elaboração do relatório final e plano anual de ações.	Dezembro
Apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Fazu à comunidade administrativa e acadêmica.	Dezembro

Fonte: Elaborado pela CPA Fazu.

7. RECURSOS

Para a realização do Projeto de Autoavaliação além da participação dos integrantes da Comissão Própria de Avaliação, Direção Geral, Coordenação de Cursos de graduação e pós-graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Docentes e Discentes, Técnicos-administrativos e Comunidade Externa. Além disso, a Fazu coloca à disposição dos executores do Projeto de Autoavaliação Institucional uma sala equipada com mobiliário e recursos adequados ao desenvolvimento do trabalho, além da sala de reunião do Bloco Administrativo.



8. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 065: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília – DF, 2014.
- BRASIL. Decreto-lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES: Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 5. ed. Ampl. Brasília: INEP, 2009.
- PDI 2021-2025 – Plano de Desenvolvimento Institucional da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba. Disponível em <https://www.fazu.br/02/a-instituicao/>.
- Regimento Interno da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba. Disponível em <https://www.fazu.br/02/a-instituicao/>.

ANEXO IV – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA

BLOCO I - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE E DA DISCIPLINA		PÚBLICO ALVO: DISCENTES										
Questionário		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NC
1. Domínio do conteúdo ministrado.												
2. Integração da disciplina com a teoria, pesquisa, prática e mercado de trabalho.												
3. Coerência entre conteúdo ministrado e avaliações aplicadas (trabalho, testes, provas, exercícios, práticas, etc.).												
4. Discussão dos resultados de avaliação de aprendizagem.												
5. Recursos didáticos e tecnológicos utilizados para facilitar a compreensão do conteúdo.												
6. Pontualidade e Assiduidade (cumprimento do horário de aula, plano de ensino e calendário acadêmico).												
7. Habilidade de comunicação durante as aulas híbridas e/ou virtuais.												
8. Relacionamento interpessoal com os alunos.												
9. Motivação para ensinar.												
10. Importância desta disciplina para a formação acadêmica e profissional.												

BLOCO II - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO COORDENADOR DO CURSO		PÚBLICO ALVO: DISCENTES E DOCENTES										
Questionário		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	NC
1. Postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente e docente.												
2. Ações em prol da melhoria do curso (por exemplo, eventos, acompanhamento do currículo, atividades de socialização e convivência, dentre outras).												
3. Capacidade de resolução das demandas do curso.												
4. Acolhimento e acompanhamento pedagógico ao aluno e professor.												
Comentários:												

Observações: No Bloco I, o aluno respondeu o questionário por disciplina/professor, assim se este cursa 10 disciplinas, foram replicadas um total de 100 questões. No Bloco II, as respostas por Coordenação cada Curso do discente.

ANEXO V – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAZU?
2. A FAZU é reconhecida na comunidade local, regional e internacional como uma faculdade:
3. Você tem acesso aos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?
4. Você conhece a Missão, Visão e Valores da Fazu?
5. Você conhece a Matriz Curricular do seu curso?
6. Você tem conhecimento das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Fazu (ex: CRS, Pedágio ecológico, doação de mudas)?
7. Em sua opinião os profissionais formados pela FAZU estão atuando no mercado de trabalho, de forma:
8. Você conhece os Programas de Bolsas, Descontos e Financiamento Estudantis existentes na
9. Os representantes dos Diretórios Acadêmicos (DA's) participam das instâncias acadêmicas da FAZU como representante dos alunos, de forma:
10. Os Laboratórios de desenvolvimento de práticas da Fazu são:
11. Você tem conhecimento das melhorias realizadas em curso? Quais?
12. A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), composta por um grupo de docentes responsáveis por definir as estratégias pedagógicas a serem adotadas pelo curso em acordo com a Coordenação é:
13. A atuação do Colegiado do Curso, grupo de docentes eleitos por seus pares para deliberarem sobre assuntos pertinentes ao planejamento e condução das atividades docentes e discentes do curso é:
14. A infraestrutura da FAZU é?
15. A gestão de pessoas em toda a faculdade acontece de maneira:
16. Os Portais Acadêmicos, AVA, Fazu Virtual e Professor/Aluno On-Line, contém as informações necessárias para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de forma:
17. A Biblioteca Virtual, disponível no Portal Aluno On-line, contribui com acervos atualizados para sua formação/aula, de forma:
18. O atendimento realizado pelos colaboradores da Biblioteca é:
19. O atendimento realizado pela Secretaria Acadêmica é:
20. O atendimento realizado pela Secretaria das Coordenações é:
21. O atendimento realizado pelo Financeiro é:
22. O serviço de Portaria é:

23. O laboratório de informática da FAZU, é:
24. O estacionamento da FAZU, é:
25. O serviço oferecido pela Copiadora (anexo Biblioteca) é:
26. A iluminação, ventilação e acústica das salas de aula são:
27. Quanto à realização das práticas acadêmicas em seu curso (aulas, visitas técnicas, práticas laboratoriais e de campo, você as considera:
28. O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados de forma:
29. Você conhece o Projeto Pedagógico (PPC) do seu curso?
30. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está sendo desenvolvido de forma:
31. O Programa de estágios obrigatório e não obrigatórios da FAZU funciona de forma:
32. A Fazenda Escola é gerida de forma:
33. Os setores da Fazenda Escola estão, adequadamente, planejados para atender as atividades de forma:
34. O Setor de Informática atende suas expectativas de forma:
35. O atendimento realizado pelo Recursos Humanos é:
36. O Marketing da Fazu atende as expectativas de comunicação da faculdade, de forma:
37. A Gerência Administrativa tem trabalhado para promover melhorias no Campus, de forma:
38. Registre aqui seus comentários ou sugestões, se desejar!
39. Você já participou de algum projeto do Setor de Pesquisa e Extensão da Fazu (ex: Porteira Adentro, Jornada Científica, etc)? Como você avalia esta experiência:
40. O desenvolvimento de bons profissionais, respeito e dignidade são características da Fazu?

8. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 065: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília – DF, 2014.
- BRASIL. Decreto-lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES: Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 5. ed. Ampl. Brasília: INEP, 2009.
- PDI 2021-2024 – Plano de Desenvolvimento Institucional da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba. Disponível em <https://www.fazu.br/02/wp-content/uploads/2017/10/Aditamento-PDI-2016-2020-em-31.03.17.pdf>.